

sesi
70
anos

FARES

O Serviço Social da Indústria (Sesi) foi criado em 1946, quando o Brasil passava por uma crescente industrialização. Cientes de que a população que sofria com uma crise de abastecimento, subnutrição, mortalidade e inflação precisava ser assistida e transformada, tanto para trabalhar nas indústrias, quanto para consumir o que seria produzido, um grupo de empresários elaborou a Carta da Paz Social. O documento estabeleceu, de maneira inovadora, princípios e medidas para o custeio de serviços sociais para os trabalhadores com recursos patronais.

No Paraná, entre os primeiros serviços prestados estavam os Postos de Abastecimento, que ofereciam artigos de primeira necessidade com preços 20% abaixo do mercado, e a Assistência Social, com atendimento psicológico e jurídico, entre outros. Logo, o Sesi no Paraná lançou Cursos Populares de Alfabetização de Adultos, cursos de formação continuada, educação infantil, assistência médica e odontológica, acesso ao esporte e à cultura ao trabalhador da indústria e sua família.

Passados 70 anos, os serviços evoluíram com o país, mas o Sesi continua indo até a indústria para garantir a educação, a cultura, a responsabilidade social, a saúde e a segurança. O objetivo é alcançar a competitividade e a produtividade do setor, mas sem nunca esquecer da principal riqueza da indústria: o trabalhador. É um prazer imensurável fazer parte desta história e dividi-la na Mostra Sesi 70 Anos.

OBRIGADO,

JOSÉ ANTONIO FARES

SUPERINTENDENTE DO SESI NO PARANÁ

ANNA ZÉTOLA

A Gerência de Cultura do Sesi no Paraná acredita que a arte e a cultura são essenciais para a transformação social pois contribuem para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria, seus familiares e comunidade em geral. Com base nessa premissa, desenvolve projetos e ações que buscam difundir as artes em todas as suas formas, oferecendo uma programação cultural diversificada e acessível a todos.

Nesse ano de 2016 realizamos a Mostra Sesi 70 anos, exposição que foi criada e realizada com o intuito de apresentar à comunidade a história do Sesi Paraná, contada através de textos, fotografias, vídeos e instalações que trazem um recorte histórico das ações do Sesi desde a década de 40 até os dias atuais. A exposição foi lançada em Curitiba em julho no Centro Cultural Sistema Fiep e a partir de setembro percorrerá diversas unidades Sesi no Paraná.

A exposição torna-se objeto através deste folder, que apresenta ao leitor a pesquisa produzida para a criação da exposição e ilustrada com fotos que fazem parte do acervo do Centro de Memória do Sistema Fiep. Espaço este que foi criado no ano de 1999 com a missão de guardar a memória do Sistema Fiep e das Entidades que o compõem (SESI, SENAI, IEL) e mostrar a importância e o valor das ações desenvolvidas até o presente momento por esta instituição.

É com grande alegria que o Sesi Cultura faz parte desta história e utiliza a arte e seus espaços culturais para divulga-la e promove-la.

Anna Paula Zétola
Gerente de Cultura do Sesi no Paraná

SUMÁRIO

Postos de Abastecimento	8
Esporte	10
Educação	12
Saúde	16
Lazer e Cultura	20
Ficha Técnica	25



É COM GRANDE SATISFAÇÃO QUE O SESI PR REALIZA A MOSTRA SESI 70 ANOS, UMA IMERSÃO NA HISTÓRIA DESTA INSTITUIÇÃO QUE DESDE 1946 ATUA EM PROL DOS INDUSTRIÁRIOS E DA INDÚSTRIA DO PARANÁ.

A EXPOSIÇÃO RETRATA A HISTÓRIA DO SESI POR MEIO DE TEXTOS, FOTOGRAFIAS, VÍDEOS E INSTALAÇÕES QUE TRANSPORTAM O PÚBLICO A UM RECORTE DA HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO, DESDE SUAS PRIMEIRAS AÇÕES NA DÉCADA DE 40 ATÉ OS DIAS ATUAIS, E EVOCA TAMBÉM PRESIDENTES E SUPERINTENDENTES QUE FIZERAM E FAZEM PARTE DESTA CAMINHADA.

A MOSTRA APRESENTA AS AÇÕES QUE O SESI DESENVOLVEU NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE, AÇÃO SOCIAL, ESPORTE, LAZER E CULTURA, DESTACANDO SUA ATUAÇÃO PARA A MELHORIA DE VIDA DOS TRABALHADORES, AÇÕES QUE RESULTARAM NA QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS INDUSTRIÁRIOS E DE SUAS FAMÍLIAS, E QUE FORAM REPRESENTATIVAS PARA TORNAR ESSA INSTITUIÇÃO UMA REFERÊNCIA EM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO PARANÁ.



Serviço Social

Postos de Abastecimento

Os Postos de Abastecimento do Sesi eram armazéns que vendiam gêneros de primeira necessidade para os trabalhadores a preços cerca de 20% menores do que os praticados no comércio. Pretendia-se tirar o hábito da compra pela caderneta, muito comum no passado. Antes da abertura dos Postos, os gêneros de primeira necessidade eram adquiridos pelos operários no decorrer do mês, e os valores eram acrescidos de juros quando se atrasava o pagamento. Muitas vezes o trabalhador deixava todo o salário que acabara de receber no armazém para saldar a dívida da caderneta. Os Postos de Abastecimento, além de facilitar o acesso aos bens de primeira necessidade, proporcionaram ao operário uma maior autonomia, melhores condições de subsistência e um maior poder aquisitivo. Em 1949 havia 21 postos de abastecimento no Paraná, 14 dos quais em Curitiba.

A Assistência Social foi um dos primeiros serviços implantados pelo Sesi no Paraná. Atuava junto aos operários com a finalidade de assisti-los nas dificuldades do dia-a-dia. Funcionava como ponte entre o operário e as várias áreas do Sesi, além de prestar assessoria psicológica e familiar. As ações do Serviço Social já de início tiveram grande peso, porque puderam fazer com que o operário se beneficiasse de todos os serviços ofertados pelo Sesi, fundamentais à melhoria da sua qualidade de vida e de sua família.

Um dos braços da Assistência Social, o Serviço Jurídico, teve início em 1948 para auxiliar os trabalhadores da indústria quanto a questões judiciais, abrangendo papéis de casamento, situações de menores, inventários, dissídios amigáveis, pareceres, compra e venda de terrenos e casas, contratos, processos de naturalização, questões com o Ministério do Trabalho e com os institutos de previdência. Fornecia empréstimos aos operários e atuava junto ao Serviço de Colocação e Reemprego, na década de 1950.

Desde sua instalação, o Serviço de Assistência Social buscou estreitar laços de relacionamento entre o Sesi e as empresas. Atualmente a área denominada Responsabilidade Social presta consultoria em gestão socialmente responsável e orientação às empresas que buscam crescimento e desenvolvimento pleno do trabalhador e da comunidade, realizando articulações com lideranças locais, universidades, ONGs e o Poder Público. A promoção da sustentabilidade gera o aumento da produtividade e da competitividade industrial com impactos positivos para todos: indústrias, trabalhadores e comunidades.





O Sesi Paraná é signatário e apoiador de importantes plataformas, como o Pacto Global, os Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) e Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incentivam a sustentabilidade nas indústrias e na sociedade.

Nossa atuação impulsiona o fortalecimento da cultura e da gestão para a sustentabilidade nas indústrias por meio de consultorias, pesquisas, elaboração de projetos, programas, entre outras iniciativas. Assessoramos a indústria na adoção de práticas éticas e socialmente responsáveis e articulamos diferentes públicos para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Esporte

Na primeira década da existência do Sesi, o esporte viveu o seu auge. Começando a dar apoio às atividades futebolísticas já existentes, o Sesi passou a organizar campeonatos e conferir prêmios aos times. Vários clubes de sociedades operárias se formaram. Os trabalhadores passaram a organizar festivais em que o lucro obtido com os produtos vendidos eram revertidos para a manutenção dos clubes de futebol das suas sociedades.

No Relatório do Sesi de 1958, cita-se o esporte como um elemento dos mais valiosos para provocar no homem a eclosão de certos predicados, como o hábito da disciplina, ensinando a obedecer para poder comandar; o hábito da sociabilidade que faz amizades sinceras e a boa camaradagem; o espírito de clube, o sentimento pronunciado da dignidade esportiva que, defendendo as cores da sua equipe, outra coisa não é senão o próprio sentimento de patriotismo em estado potencial.

O Sesi realizou importantes eventos esportivos acompanhados de solenidades e desfiles, tais como o 2º. Campeonato Operário de Futebol com homenagem a Roberto Simonsen (1950), a inauguração dos Jogos Desportivos da Primavera (1951), a 1ª. Olimpíada Operária Brasileira em comemoração ao centenário da emancipação política do Paraná (1953) e a Semana da Marinha em Paranaguá (1954).

Com a estruturação do esporte, várias modalidades foram sendo incorporadas: bocha, natação, xadrez, cabo de guerra, trilha, atletismo, desfiles com equipes operárias em datas magnas, concurso de fanfarras, truco, pesca, corridas e ciclismo. Também dominó, futebol de botão, tria, queimada e gamão. Essa diversificação de modalidades possibilitou a inclusão dos dependentes do trabalhador e das mulheres na prática esportiva.

A instalação dos Centros de Atividade (CATs) atendeu à demanda de prática de esportes em ambiente fechado, e neles foram introduzidas aulas de ginástica. Em 1987 houve a inclusão de aulas de educação física na pré-escola, atendendo crianças na faixa etária de três a seis anos.

Na década de 1990 a gama de cursos esportivos oferecidos pelo Sesi foi ampliada. O Sesi começou a participar de competições internacionais e passou a oferecer aos trabalhadores o Programa de Ginástica na Empresa (PGE).

Atualmente são desenvolvidas consultorias e assessorias focadas na promoção da saúde, que visam contribuir para a mudança de comportamento dos trabalhadores industriais, através da prática de atividades físicas, alimentação saudável, prevenção ao uso de álcool e drogas e prevenção de doenças crônicas. Promove a saúde do trabalhador por meio de soluções customizadas para as necessidades das indústrias do Paraná, incentivando, motivando e criando oportunidades para a melhoria dos hábitos de vida dos trabalhadores, que resultarão em redução de custos com despesas de saúde e melhoria da produtividade das indústrias.



Educação

Desde o início, o Sesi se preocupou com as perspectivas de educação da classe trabalhadora, tanto em relação ao preparo técnico, quanto à educação básica.

Em 1949 foram lançados Cursos Populares de Alfabetização de Adultos, visando à recuperação do elemento humano pela instrução, aprimoramento da educação individual e melhoria das relações da sociedade. O trabalho de alfabetização foi iniciado dentro das indústrias. A Divisão de Educação, criada em 1969, pretendia, através de suas atividades educativas, a valorização da pessoa do trabalhador da indústria e de sua família, sem exclusão de uma única faixa etária ou social, e dar ênfase ao espírito comunitário.

Quando os índices de analfabetismo caíram, o Sesi se voltou para a formação continuada dos trabalhadores, dando prosseguimento ao ensino fundamental e médio por intermédio dos cursos supletivos, telecursos e da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Atualmente são realizados cursos, palestras, seminários, oficinas e outras ações educativas nas áreas de saúde, lazer e cultura que levam mais conhecimento e capacitação para jovens e adultos na modalidade presencial ou à distância, no ambiente do Sesi, na indústria, nos sindicatos ou em parceria com diversas instituições. As ações podem ser desenvolvidas de acordo com a necessidade das empresas.

Em 2015 foram disponibilizados 76 cursos online de Educação Continuada que pretendem aprimorar competências, ampliar conhecimentos e capacitar para a vida.



Educação Infantil | Educação Familiar

As atividades de Recreação Infantil no início foram oferecidas para que as mães que frequentavam os cursos do Sesi tivessem onde deixar as crianças durante as aulas. O Sesi passou a educar e zelar pelas crianças, proporcionando-lhes jogos infantis, atividades de pintura, desenho e contação de histórias.

Foi então progredindo a educação infantil sob a forma de creches e de cursos pré-escolares com os quais as crianças “se desenvolviam física e intelectualmente, ao mesmo tempo que adquiriam o gosto pelos estudos, lhes assegurando um futuro escolar bastante promissor”.

A educação infantil do Sesi atingiu seu auge na década de 1990 e continua funcionando até hoje.

Desde o final da década de 1940, o Sesi oferecia às mulheres das famílias dos trabalhadores educação técnica em atividades manufatureiras para capacitá-las ao mercado de trabalho. O Sesi foi pioneiro ao introduzir qualificação profissional a essas mulheres proporcionando, além das aptidões técnicas, oportunidades para que desenvolvessem cuidados pessoais de saúde e higiene, autonomia, relações sociais e identidade pessoal. Os primeiros cursos foram de Corte e Costura, posteriormente diversificados em vários tipos de artesanato, cursos de educação familiar, de datilografia, língua inglesa, auxiliar de escritório e informática.

A partir de um sonho de oferecer uma educação transformadora a profissionais com competências para o século XXI, nasce o Colégio Sesi. O cenário favorecia a implantação desse sonho, indo de encontro das aspirações dos jovens por uma educação inovadora. E assim foi inaugurada em 2005 a maior rede de ensino médio particular do Paraná, com mais de 13 mil alunos. Hoje são 55 unidades, sendo cinco delas do Colégio Sesi Internacional, com ensino bilíngue.

O objetivo é atuar para o desenvolvimento social e humano, com uma metodologia diferenciada, a Oficina de Aprendizagem, que alia educação, tecnologia e inovação. Os alunos são desafiados a resolver questões interdisciplinares em uma visão sistêmica, a partir de pesquisas que levam à construção do conhecimento. Estimula-se não só o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades empreendedoras mas também o fortalecimento de valores essenciais para a vida em sociedade.

O Colégio Sesi inclui na sua matriz curricular aulas de robótica, em que matemática, física, programação e automação são aprendidas na prática. Os materiais educativos utilizados, da ZOOM Education, possibilitam o aprendizado das tecnologias mais simples até as de ponta. Os vencedores de torneios internos participam de competições internacionais e nacionais, como a Olimpíada Brasileira de Robótica.

O Colégio Sesi possui uma gama de projetos e possibilidades para a formação integral dos estudantes que nele se inserem, tais como o Trilhas, cujo objetivo é auxiliar o alunos no processo de escolha profissional e ingresso no mercado de trabalho e o Trilhas Engenheiros.





Saúde

A primeira iniciativa do Sesi no campo da saúde foi levar tratamento médico a uma população desnutrida e refém de doenças pulmonares, reumáticas, de câncer e sífilis. Era preciso ativar na população hábitos de higiene alimentar, domiciliar e individual. Foram incentivados cuidados de puericultura para reduzir a mortalidade infantil e promover melhores condições de vida para todos.

Logo de início a equipe médica do Sesi trabalhou em conjunto com um grupo de visitadoras sanitárias, que passavam por um curso técnico para depois atuarem nas fábricas e nos lares dos operários, com o objetivo de introduzir medidas de profilaxia e higiene. As visitadoras sanitárias realizavam visitas domiciliares, injeções, internamentos, curativos, visitas hospitalares, tomada de providências e orientações.

Durante mais de uma década o Sesi realizou o Concurso Bebê Robustez, que ao oferecer prêmios às crianças mais saudáveis incentivava os trabalhadores a levarem os filhos a consultas médicas, e a zelar pelo bem-estar das crianças.

Em relatório de 1954, descrevem-se assim os resultados do concurso:

NOS PRIMEIROS CONCURSOS REALIZADOS APARECIAM CRIANÇAS PORTADORAS DE VÁRIAS MOLÉSTIAS E, SALVO RARÍSSIMAS EXCEÇÕES, NÃO SE OFERECIA, AINDA, UM TIPO HÍGIDO DIGNO DE FIGURAR EM COMPETIÇÕES DESSA NATUREZA, O MESMO JÁ NÃO SE PODERÁ DIZER AGORA, QUANDO AS CONCORRENTES APARECEM CHEIAS DE SAÚDE, PORQUE SUAS MÃES SEGUIRAM A ORIENTAÇÃO PEDIÁTRICA DO SESI, REVERTENDO O QUADRO EM PROL DA SOCIEDADE E DA PÁTRIA.

Em 1950 o Sesi montou uma estrutura médico-odontológica de alto padrão, com ambulatório médico, várias especialidades clínicas, gabinete de fisioterapia com unidades de infravermelho e ultravioleta, massagens vibratórias e inalação e laboratórios de exames. As pessoas que iam ao gabinete dentário eram submetidas a uma radiologia completa da boca, em busca de focos de infecção, auxiliando assim o trabalho dos médicos do Sesi.

Na década de 1960, para expandir o atendimento ao interior e potencializar o da capital, foram criadas unidades móveis. Tratava-se de automóveis equipados com a aparelhagem necessária para levar consultas médicas e odontológicas aos trabalhadores dentro das fábricas.

Devido à grande incidência de portadores de doenças pulmonares, foi criado o Serviço de Cadastro Torácico, dotado com unidades móveis de abreugrafia. Este serviço percorria fábricas fazendo um levantamento dos operários com doenças de pulmão que precisavam de tratamento.

Na década de 1970, os maiores problemas de saúde tendo sido debelados, e com a consolidação de uma estrutura pública de atendimento médico, o Sesi dedicou-se à medicina preventiva e à realização de exames periódicos e pré-admissionais, evitando a recorrência de doenças entre os trabalhadores e promovendo a melhoria da sua qualidade de vida.

Dando prosseguimento à medicina preventiva, o Sesi vem desenvolvendo ao longo dos anos programas de melhoria da qualidade de vida do trabalhador por meio do estímulo à prática de hábitos mais saudáveis. Em 2012 o Sesi Paraná criou o programa Cuide-se+, que atua através de ações de prevenção e educação. A meta é realizar uma educação para a valorização da vida que contribua com a redução de acidentes, redução do índice de absenteísmo, dos riscos relacionados ao câncer e a doenças sexualmente transmissíveis e do consumo de álcool e de outras drogas. O programa estimula a realização de exames clínicos periódicos.

O Sesi Paraná propicia consultas clínicas e de especialidades, diagnóstico de saúde e estilo de vida e programas de controle médico e saúde ocupacional. Procurando diminuir as doenças do trabalho, o Sesi atua nas indústrias com a implantação de programas de segurança e uso de equipamentos de proteção individual. Para isso conta com uma equipe de profissionais que elaboram e entregam programas, laudos, treinamentos, consultorias e assessorias que envolvem normas regulamentadoras, conformidade legal, condições ambientais, treinamentos e ações educativas.

Utilizando-se de unidades operacionais móveis, o Sesi continua indo até a indústria. Além disso, oferece serviços de laudos médicos à distância com a telemedicina, otimizando custos.

*Todos os dentes de leite devem
tratados e obturados porque*

 <p>EVITA-SE A DOR.</p>	<p>ASSEGURA-SE UMA BOA MASTIGAÇÃO.</p> 	<p>EVITA-SE AS D</p> 
 <p>PREVINE SE A MÁ OCLUSÃO.</p>	<p>ACOSTUMA-SE A CRIANÇA A FREQUENTAR O DENTISTA E ASSEGURA-SE A SAÚDE DOS DENTES PERMANENTES.</p> 	<p>Matricule seu fi</p> <p>SERVIÇO DE ASS DENTÁRIA INFA</p> <p>DO</p> 



Lazer | Cultura

As atividades culturais do Sesi começaram com teatro de fantoches e sessões cinematográficas nos salões das sociedades operárias, aos domingos. Com o passar do tempo, os espetáculos foram levados às fábricas e incrementados com apresentações artísticas e de conjuntos musicais. O elenco era constituído por trabalhadores das indústrias. Devido ao grande interesse demonstrado pela população, o Sesi implantou em 1950 o curso “Teatro de Adultos do Sesi”, que em setembro levou ao palco a sua primeira peça, “O Poder do Amor”, na Sociedade Operária do Batel.

Ainda na década de 1950, quando a maioria das casas possuíam um aparelho de rádio, o Sesi irradiava programas que traziam números musicais, cenas humorísticas, esquetes, movimento social, poesias e divulgação de realizações. A série “Sesinho no Rádio” era dedicada aos filhos dos trabalhadores.

MOÇOS E MOÇAS DE NOSSAS FÁBRICAS

VIRTUOSOS DO CANTO OU DA INSTRUMENTAÇÃO.

O SESI CONVIDA-OS A PARTICIPAR DE SUAS PROGRAMAÇÕES ARTÍSTICAS DE RADIO E DAS TURNÊS PELAS SOC. OPERÁRIAS DA CAPITAL E DO INTERIOR – PROJETANDO DESSA MANEIRA O VALOR ARTÍSTICO DO TRABALHADOR DO PARANÁ E ELEVANDO O PRESTÍGIO CULTURAL DE SUA INDÚSTRIA. ENSAIOS TODAS AS 3AS. E 6AS. FEIRAS NA SEDE DO SESI. INÍCIO ÀS 19,30 HORAS. (JORNAL SESI-PARANÁ ANO I N. 1. CURITIBA, ABRIL DE 1951, P. 3)

Em 10 de setembro de 1956 teve início a Escola de Arte Dramática, a primeira do Paraná, cujas aulas funcionavam nas dependências da Biblioteca Pública. A finalidade não era somente preparar atores, “mas sim dotar seus alunos de mentalidade formada e definida para os complexos mistérios da encenação, caracterização, cenografia, montagem e pensamento bem orientado para a difícil arte da crítica”.

Concurso Rainha do Carnaval das Sociedades Operárias

Em fevereiro de 1949 o Sesi realizou o primeiro concurso Rainha do Carnaval das Sociedades Operárias de Curitiba. Os concursos seguintes foram filmados e apresentados durante semanas nos cinemas da capital e do interior, e transmitidos pelo rádio. A partir do final da década de 1960 novas versões foram criadas – o Concurso da Rainha das Sociedades Operárias Benéficas de Curitiba (1967), o Concurso da Rainha da Indústria (1972) e o Concurso da Rainha dos Jogos, a partir de 1990. Além de ser uma importante forma de lazer, os concursos de beleza representavam uma oportunidade de confraternização entre trabalhadores e empregadores, e de divulgação do Sesi para o público em geral.



Revista Sesinho

A Revista do Sesinho foi criada em 1947 por Vicente Guimarães, o Vovô Felício. No Paraná a revista chegou a, uma circulação de 100 mil cópias. Era distribuída nos postos de abastecimento e em escolas públicas, sociedades operárias e para outras instituições, tais como asilos, creches e orfanatos. O conteúdo incluía histórias em quadrinho, testes de história, geografia e português, passatempos, charadas, tutoriais de jogos de rua, além de concursos esportivos. A revista promoveu o “Clube do Sesinho”, uma associação de leitores entre 7 a 16 anos. O Sesinho voltou a ser editado pelo SESI em 1995. Desde 2012 a revista tem somente o formato digital. O objetivo é educar e transmitir conhecimentos de forma divertida e eficiente, com seções de cultura, passatempos e temas atuais.

O Ginásio do Trabalhador | Teatro do Sesi

O Ginásio do Trabalhador, projeto de Rubens Meister, foi inaugurado no dia 1º de outubro de 1974. Tendo uma quadra retrátil que podia ser convertida em palco, o ginásio oferecia múltiplas possibilidades de uso: a prática de vôlei, basquete, futebol de salão e outros esportes, além de realização de conferências, apresentação de orquestras, corais, espetáculos teatrais e cinematográficos. As atividades teatrais e de ginástica excederam as esportivas o que tornou o Ginásio conhecido, passando a ser chamado pelos curitibanos de Teatro do Sesi.

O departamento que atuava junto aos serviços de cultura, esporte e lazer e o serviço de serigrafia e fotografia funcionavam no Ginásio. Ali eram ministradas aulas de ginástica estética, rítmica e olímpica feminina, e o espaço sediou muitas competições de dança. As alunas dos cursos destacaram-se em diversas apresentações.

No dia 3 de junho de 1991, durante o ensaio de uma peça teatral infantil, por volta das 22 horas houve uma explosão de uma das lâmpadas de alta potência, spot-light, cujas fagulhas atingiram as cortinas, o cenário e as poltronas, materiais de fácil combustão. Isso deu início a um incêndio que destruiu completamente o Ginásio, que tendo ficado com as estruturas abaladas precisou ser demolido. A partir desta data, ficou o desejo do Sesi de resgatar seu protagonismo cultural que mais tarde significaria a criação do Sesi Cultura.

Em 2008, o Sesi Cultura se consolidou com a missão de promover o acesso ao bem cultural ao trabalhador da indústria e seus dependentes, valorizando a diversidade e a pluralidade do povo brasileiro, com foco em programas de formação artística e cultural, investindo em processos criativos, formação de plateia para todas as linguagens artísticas e na formação e desenvolvimento cultural com vocação local. Os “eventos” transformaram-se em “Ações Culturais”, um novo paradigma que busca a ampliação dos horizontes do espectador e seu fluxo criativo. Em 2016, o Sesi já havia se tornado um dos maiores provedores de cultura do Paraná, somando em suas ações mais de 867.377 espectadores, 13.000 indústrias e 6.860 ações culturais.



FICHA TÉCNICA

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

EDSON CAMPAGNOLO
PRESIDENTE DO SISTEMA FIEP

JOSÉ ANTONIO FARES
SUPERINTENDENTE DO SESI NO PARANÁ

MARIA CRISTHINA DE SOUZA ROCHA
GERENTE DE PROJETOS DE ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA DO SESI NO PARANÁ

GISELLE SCHINZEL DE SOUZA STROBEL
GERÊNCIA DE PROJETOS DE ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA DO SESI NO PARANÁ

ANNA PAULA ZÉTOLA
GERENTE DE CULTURA DO SESI NO PARANÁ

ELIANE HOEPERS BARBOSA
GERÊNCIA DE CULTURA DO SESI

THAISA BONATO
GERÊNCIA DE CULTURA DO SESI

ANA LUIZA SUHR REGHELIN
GERÊNCIA DE CULTURA DO SESI

ADRIANA HELOISA DA CRUZ SANTINI
CENTRO DE MEMÓRIA DO SISTEMA FIEP

PATRICIA MARIA MEIRELLES NASSER
CENTRO DE MEMÓRIA DO SISTEMA FIEP

GIOVANA MACIEL DE BARROS TRENTIN
COORDENAÇÃO MARKETING E COMUNICAÇÃO

ANA PAULA MANDU
MARKETING E COMUNICAÇÃO

RAFAELLA S. MARCONDES RIBAS
MARKETING E COMUNICAÇÃO

WILLIAM SBIZERA SAAB
MARKETING E COMUNICAÇÃO

RAFAEL CURY
GERENTE DE EVENTOS

GLEYSER PASETTI
GERÊNCIA DE EVENTOS

ISABELA MARIA MIRANDA DA SILVA
GERÊNCIA DE EVENTOS

YTALO THIAGO DE SANTANNA MARQUES
GERÊNCIA DE EVENTOS

DENISE MARIA CORDEIRO MOREIRA
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO CAMPUS DA INDÚSTRIA

BELL'ART PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E EVENTOS
PRODUÇÃO

BETH CAPPONI
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

ESTEVAN REDER
CONCEPÇÃO

THAÍS RESENDE DE BRITO
PROJETO GRÁFICO

ICARO CALAFANGE E VILMAR NUNES
MONTAGEM

